SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A PACIENTES COM ALTERAÇÕES CRANIOMANDIBULARES

SERVICIO DE ATENCIÓN INTERDISCIPLINARIA PARA PACIENTES CON CAMBIO CRANIOMANDIBULAR

INTERDISCIPLINARY CARE SERVICE FOR CRANIOMANDIBULAR CHANGE PATIENTS

Natália de Castro e Silva Martins¹; Clarissa Evelyn Bandeira Paulino²; Giovanna Siqueira Faustino da Silva³; Camilla Thalya da Silva Batista⁴; Luciana Moraes Studart Pereira⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/978-65-991061-9-4.107-110>

INTRODUÇÃO

Alterações craniomandibulares podem relacionar-se às alterações na oclusão, lesões traumáticas ou degenerativas da articulação temporomandibular (ATM), além de problemas esqueléticos (SAUERESSIG; JAEGER; GRUNDLING, 2002). Essas desordens podem ser decorrentes de traumas na face, desproporções maxilomandibulares associadas à má-oclusão, problemas posturais e funcionais, disfunção da ATM e musculatura mastigatória (RIZATTI-BARBOSA *et al.*, 1997). São condições que demandam adaptações do sistema estomatognático e que, quando ocorrem interligadas, promovem desequilíbrio e comprometimento no desempenho das funções orais (PEREIRA; BIANCHINI, 2011).

Nesse sentido, a Fonoaudiologia, atua colaborando com a reorganização neuromuscular e a reabilitação das funções estomatognáticas (ALÉSSIO; MEZZOMO; KORBES, 2007), podendo contribuir no restabelecimento da respiração, mastigação, deglutição e fala, visando um equilíbrio miofuncional, uma vez que qualquer alteração óssea ou dentária pode interferir nessas funções (CARDOSO, 2009).

A atuação do profissional da Fonoaudiologia em conjunto com a Odontologia pode iniciar no processo de avaliação, possibilitando a identificação das adaptações funcionais decorrentes das desproporções, traumas e/ou dores orofaciais e, sobretudo, auxiliando no direcionamento da terapêutica (STUDART, 2013). No tocante à reabilitação, o trabalho interdisciplinar, visa impedir complicações que possam comprometer a recuperação do paciente e o restabelecimento das funções orais abreviando, dessa forma, o retorno do paciente às

¹ Fonoaudióloga Graduada pela Universidade Federal de Pernambuco, natcsmartins@gmail.com

² Fonoaudióloga Graduada pela Universidade Federal de Pernambuco, clarissa.bandeirap@gmail.com

³ Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco, giovfs@gmail.com

⁴ Fonoaudióloga Graduada pela Universidade Federal de Pernambuco, camillathalyasb@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Pernambuco, luciana.studart@uol.com.br

atividades diárias (STUDART, 2013; CONSTANTINO, 2011).

Nesse sentido, a realização desse projeto possibilita a implementação de atuação interdisciplinar tão necessária à assistência desse grupo de pacientes. O projeto propõe oferecer à comunidade, um serviço de atendimento interdisciplinar a pacientes com alterações craniomandibulares. Além disso, se propõe a realizar avaliação e tratamento em pacientes com deformidades dentofaciais, vítima de trauma de face, dor orofacial e apneia obstrutiva do sono, promover discussão de casos clínicos e favorecer o vínculo interdisciplinar entre as especialidades envolvidas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um serviço vinculado a um projeto de extensão, desenvolvido há mais de três anos, ofertado gratuitamente à comunidade, onde são realizados atendimentos interdisciplinares nas áreas de Fonoaudiologia e Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, bem como campanhas públicas. Compõem a equipe: professores e alunos do departamento de Fonoaudiologia, discentes do Curso de Odontologia, além de colaboradores externos - fonoaudiólogos e odontólogos vinculados a serviços de referência na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e dor orofacial.

A participação e atribuições dos estudantes nesse tipo de projeto em conjunto com profissionais e professores nas extensões são de suma importância para sua formação crítica dentro do ambiente acadêmico. Isso porque, a extensão universitária visa uma relação teoria-prática, entre a universidade e sociedade através da prestação de serviços assistencialistas, como oportunidade de troca de saberes (JEZINE, 2004).

A intervenção fonoaudiológica ocorre em uma clínica escola de Fonoaudiologia, em ciclos de 12 sessões, sempre com a presença de estudantes e profissionais das referidas áreas. O público alvo atendido é composto por crianças, adolescentes e adultos vítimas de trauma de face; com desproporções maxilomandibulares, pré e/ou pós cirurgia ortognática; sujeitos com queixa de ronco e/ou apneia obstrutiva do sono; pacientes com dor orofacial e/ou diagnóstico de disfunção temporomandibular e participantes das campanhas de domínio público.

No primeiro contato com o paciente, é realizada uma triagem, onde são coletados os dados pessoais, realizada uma anamnese e a assinatura dos termos de autorização para registros de imagem e compromisso. Os pacientes com demandas urgentiais são encaixados durante os turnos de atendimento e os demais são realocados para a lista de espera. Assim que algum paciente encerra seu ciclo de 12 sessões, os que foram triados são chamados para a primeira sessão. A terapia fonoaudiológica nesses casos visa à adequação das estruturas e funções do

sistema estomatognático, ocorrendo por meio de exercícios, manobras e orientações específicas para cada indivíduo, trazendo uma repercussão imediata na evolução desses pacientes, com duração média de 40min.

Ao final dos atendimentos ocorrem discussões dos casos clínicos, com vistas na análise dos dados de avaliação e planejamento terapêutico para cada paciente, bem como na formação dos graduandos. É importante destacar que se necessário, são realizados encaminhamentos a outras especialidades. Com o objetivo de se manter o serviço em constante avaliação, os pacientes são convidados a preencher questionário de satisfação por volta da quarta sessão.

O projeto atinge um grande quantitativo de público-alvo, atendendo cerca de 90 pacientes e aproximadamente 450 atendimentos ambulatoriais por ano. Além disso, existem outros produtos, como por exemplo, as apresentações de trabalhos em congressos nacionais com publicação em anais e premiação de alguns trabalhos publicados (TABELA1). Nesse sentido, o Plano Nacional de Extensão afirma que a extensão universitária, que articula o ensino com a pesquisa, facilita a comunicação e divulga a ciência, levando à sociedade o saber desenvolvido e acumulado, decodificando-o para o público (NUNES; SILVA, 2011).

Tabela 1. Ações desenvolvidas no projeto de extensão Craniomandibular Inter

Produtos	Quantidade
Organização de campanhas	05
Apresentações em eventos científicos	28
Publicações em anais ou revistas científicas	04
Premiações em eventos científicos	04
Trabalhos de conclusão de curso (graduação)	04
Trabalhos de conclusão de curso (especialização)	01
Projetos de extensão vinculados	03
Projetos de iniciação científica	04

CONSIDERAÇÕES

Considera-se que a atuação fonoaudiológica em parceria com as referidas especialidades proporciona melhor entendimento sobre os problemas craniomandibulares e a reabilitação dos pacientes relacionada às performances das funções estomatognáticas. No que concerne à assistência, o projeto vem atingindo todos os objetivos, pois se observa repercussão imediata na evolução dos pacientes atendidos, identificada por meio de avaliações clínicas específicas e relatos dos próprios usuários. Além disso, o projeto oportuniza, aos graduandos, o aprendizado sobre a importância do trabalho interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ALÉSSIO, C.V; MEZZOMO, C.L; KORBES, D. Intervenção fonoaudiológica nos casos de

pacientes classe III com indicação à cirurgia ortognática. **Arquivos em Odontologia**. v. 43, n. 3, p. 102-110, 2007.

CARDOSO, R.M. Cirurgia Ortognática: Orientações Ortodônticas. **Recife: Int J Dent**. v. 8, n. 2, p. 94-97, 2009.

CONSTANTINO, D.R *et al.* Possibilidade de atuação do fonoaudiólogo nos Traumas de face. In: Santos-Coluchi GG, Viana RS, Souza LBR (org.). Ortodontia e Fonoaudiologia na prática clínica. **Rio de Janeiro: Revinter**. 2011.

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. 2004.

NUNES, A.L.P.F; SILVA, M.B.C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade - Ano IV**. Barbacena - julho/dezembro, 2011. n. 7, p. 119-133.

PEREIRA, J.B.A; BIANCHINI, E.M.G. Características das funções estomatognáticas e disfunções temporomandibulares pré e pós-cirurgia ortognática e reabilitação fonoaudiológica da deformidade dentofacial classe II esquelética. **Rev. CEFAC**. v.13, n. 6, p.1086-1094, 2011.

RIZATTI-BARBOSA, C.M. *et al.* Disfunções Craniomandibulares: Tratamento, Interdisciplinar Desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp. **Rev. Bras. Fisiot.** v. 2, n. 2, p. 67-70, 1997.

STUDART, L. Avaliação fonoaudiológica na cirurgia ortognática. In: Klein D, Justino H, Marchesan, I, Andrade, I, Brasil L, Pinto M, Tessitore A (org.) Avaliação em motricidade orofacial: discussão de casos clínicos. São José dos Campos: **Pulso**. p.157-72, 2013.